Aula 16 - Protocolos IP e DHCP

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores I

Material adaptado a partir dos slides originais de J.F Kurose and K.W. Ross.

Revisão da Última Aula...

• Roteadores: arquitetura.

- Plano de controle: protocolos de roteamento.
- Plano de encaminhamento: portas, malha de comutação.

Portas de entrada:

- Terminação do enlace físico.
- Camada de enlace.
- Decisões de comutação, fila.
- Head-of-line Blocking.

• Malha de comutação:

- Transporta pacotes de entradas para saída.
- Memória, barramento, rede de interconexão.
- Taxa de comutação.

• Portas de saída:

• Fila, atraso, perdas.

Buffers: tamanho.

- Objetivo: absorver variações temporárias.
- Buffer excessivo → atrasos altos, mascara congestionamento.

• Políticas de enfileiramento:

- Descarte e escalonamento.
- Impacto em QoS, TCP.

Políticas de Escalonamento:

- FIFO, Priority Scheduling, Round-Robin.
- Esfomeação vs. Justiça vs. Simplicidade.

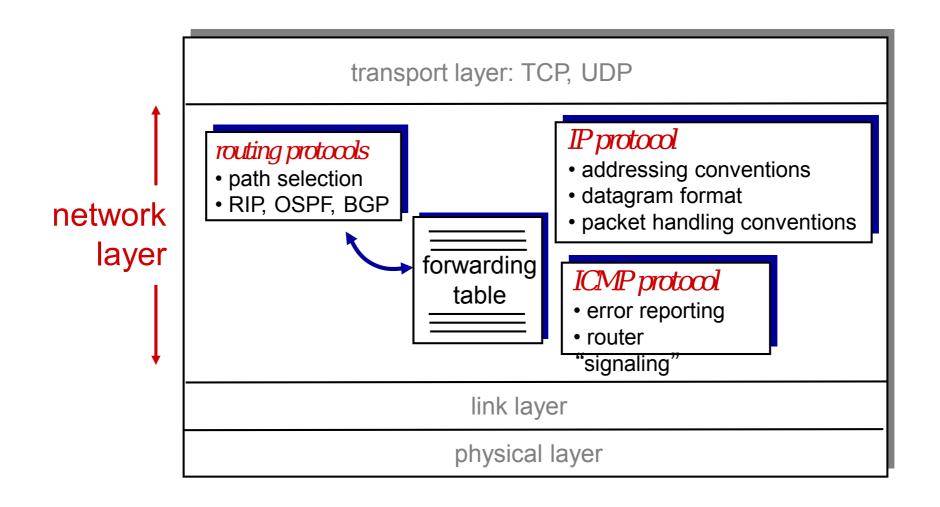
Políticas de Descarte:

- Drop-tail, Drop-head, RED.
- Sincronização.
- Detecção adiantada de congestionamento.

Protocolo IP: Datagramas

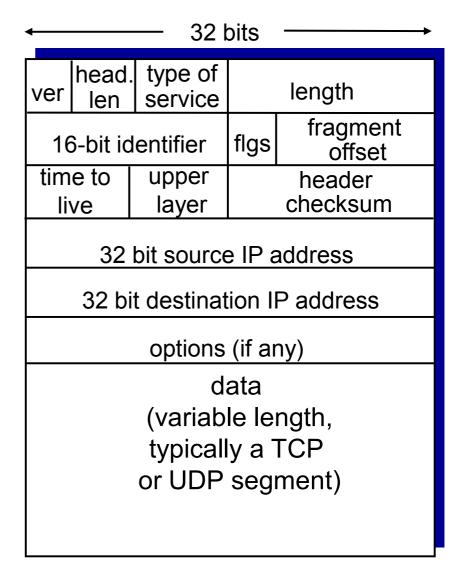
A Camada de Rede na Internet

• Funções da camada de rede de hosts e roteadores.



Formato do Datagrama (I)

- version: número de versão.
 - e.g., versão 4, versão 6.
- **header length:** comprimento do cabeçalho, em palavras de 4 bytes.
 - Cabeçalho tem tamanho variável.
 - Vide campo options.
- **type of service:** "classe" do dado encapsulado.
 - e.g., tráfego de tempo real, melhor esforço.
- length: tamanho total do datagrama.
 - Cabeçalho + carga útil.
 - Tamanho máximo: 65535 bytes.
- identifier, flags, fragment offset: usados para fragmentação.
 - Mais em breve.



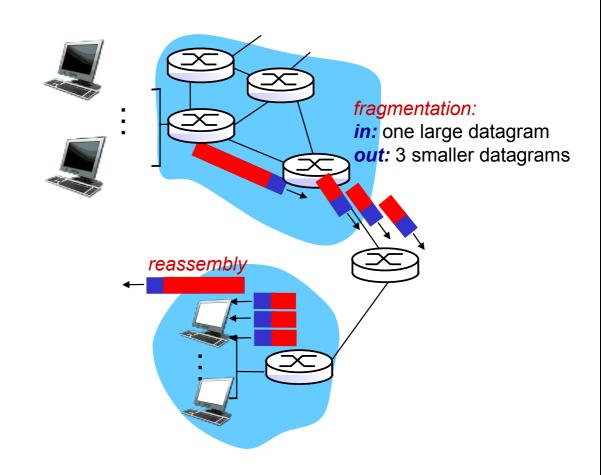
Formato do Datagrama (II)

- **time to live**: número máximo de saltos que datagrama pode percorrer.
 - Decrementado a cada roteador.
 - Usado, por exemplo, em caso de loops de roteamento.
- **upper layer:** indica protocolo responsável pela carga útil.
 - e.g., TCP, UDP, IP.
- header checksum: verificação de integridade apenas do cabeçalho.
- endereços de origem e destino: 32 bits cada.
- options: opções de tratamento do datagrama.
 - e.g., timestamp, gravar rota, especificação de caminho.

→ 32 bits →							
ver	head. len	type of service		length			
16	6-bit id	entifier	flgs fragment offset				
time to live		upper layer	header checksum				
32 bit source IP address							
32 bit destination IP address							
options (if any)							
data							
(variable length,							
typically a TCP							
or UDP segment)							

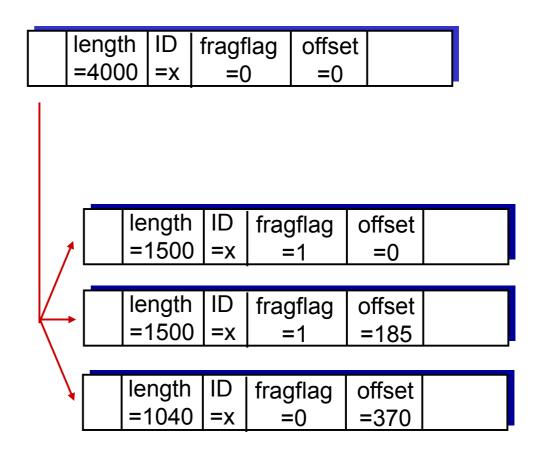
IP: Fragmentação, Remontagem de Datagramas (I)

- Enlaces de rede têm um MTU (Maximum Transmission Unit).
 - Maior quadro que pode ser transmitido pelo enlace.
 - Tecnologias diferentes têm MTUs diferentes.
- Datagramas IP grandes são divididos ("fragmentados") na rede.
 - Um datagrama quebrado em vários datagramas.
 - "Remontados" apenas no destinatário final.
 - Bits do cabeçalho IP são usados para identificar e ordenar fragmentos de um mesmo datagrama original.



IP: Fragmentação, Remontagem de Datagramas (II)

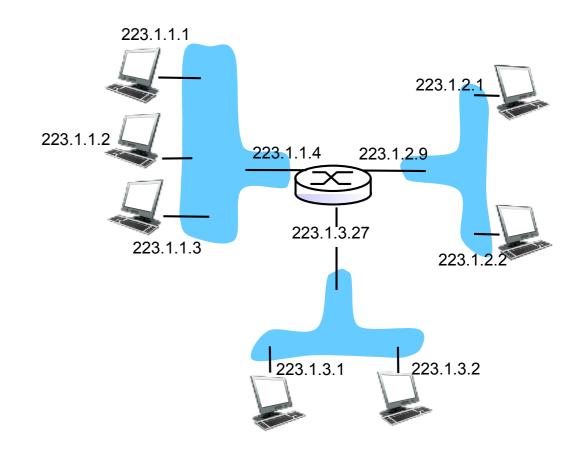
- Exemplo:
 - Datagrama de 4000 bytes.
 - MTU = 1500 bytes.
- Cuidado! O campo offset da fragmentação é contado em unidade de 8 bytes.
- Além disso: MTU considera o tamanho do datagrama inteiro, incluindo cabeçalho.



IP: Endereçamento (IPv4)

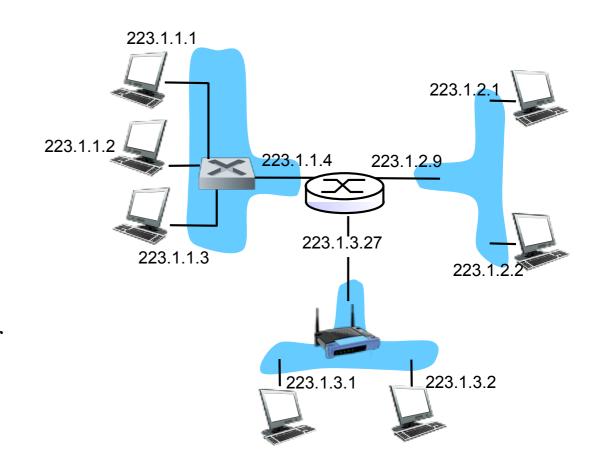
Endereçamento IP: Introdução (I)

- **Endereço IP:** identificador de 32 bits para **interfaces** de *h*osts, roteadores.
- **Interface:** conexão entre host/roteador e enlace físico.
 - Roteadores tipicamente possuem múltplas interfaces.
 - Host tipicamente possui uma ou duas interfaces (e.g., Ethernet cabeada e IEEE 802.11 sem fio).
- Endereços IP associados a cada interface.



Endereçamento IP: Introdução (II)

- Pergunta: como as interfaces se conectam?
- Resposta: tópico dos capítulos 5 e 6.
 - Redes II.
- Interfaces cabeadas Ethernet se conectam através de switches Ethernet.
- Interfaces Wi-Fi se conectam através de estações base Wi-Fi.
- Por enquanto: não é preciso se preocupar com a interconexão de interfaces.



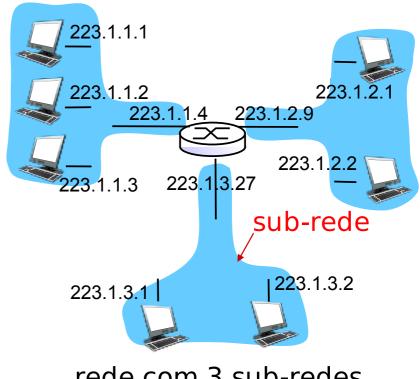
Sub-redes (I)

Endereço IP: duas partes.

- Porção da sub-rede: bits mais significativos (i.e., mais à esquerda).
- Porção do host: bits menos significativos (i.e., mais à direita).

O que é uma sub-rede?

- Interfaces de dispositivos com a mesma porção da sub-rede nos seus endereços IP.
- Podem se alcançar diretamente, sem o intermédio de um roteador.

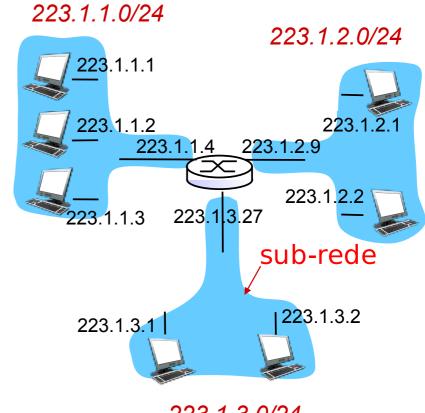


rede com 3 sub-redes

Sub-redes (II)

• Receita:

- Para determinar as sub-redes, desconecte as interfaces de seu host ou roteador, criando ilhas de redes isoladas.
- Cada rede isolada é uma **sub-rede**.
- Corolário: roteadores interconectam sub-redes.

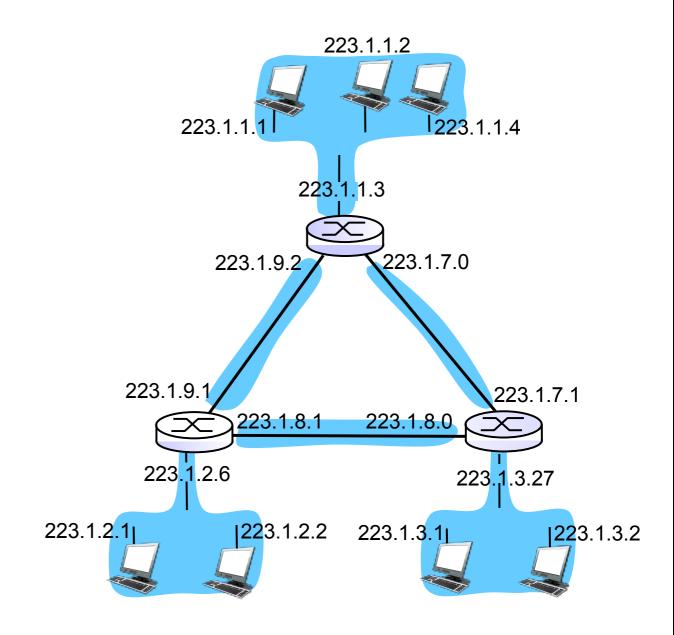


223.1.3.0/24

máscara de sub-rede: /24

Sub-redes (III)

• Quantas sub-redes?



Quantos Bits Identificam a Sub-rede?

- Recapitulando: endereço IP é dividido em duas partes.
 - Porção da sub-rede (bits mais significativos).
 - Porção do host (bits menos significativos).
- Pergunta: quantos bits em cada porção?
 - Um endereço IP tem 32 bits **no total**.
 - Mas como eles são divididos nas duas porções?
 - Note que nem toda sub-rede precisa ser do mesmo tamanho.
- Duas alternativas:
 - Endereçamento baseado em classes (usado originalmente).
 - CIDR (usado atualmente).

Endereçamento Baseado em Classes

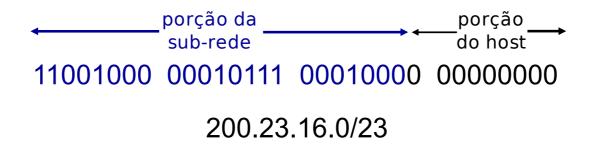
- Ideia básica: definimos sub-redes com propósitos diferentes.
 - Classe A: redes "grandes".
 - Porção da sub-rede com 8 bits, sempre iniciados por 0.
 - $2^{24} = 16777216$ endereços.
 - Classe B: redes "médias".
 - Porção da sub-rede com 16 bits, sempre iniciados por 10.
 - $2^{16} = 65536$ endereços.
 - Classe C: redes "pequenas".
 - Porção da sub-rede com 24 bits, sempre iniciados por 110.
 - $2^8 = 256$ endereços.
 - Classes D (Multicast) e E (Reservado): outros usos.
 - Endereços iniciados por 1110 e 1111, respectivamente.
- Exemplos:
 - 10.151.0.1 é de classe A (começa por 0), porção da sub-rede é **00001010**.
 - 200.20.15.156 é de classe C (começa por 110), porção da sub-rede é 11001000 00010100 00001111.

Endereçamento Baseado em Classes: Problemas

- Três tamanhos não são suficientes.
 - Pouca granularidade.
- Grande sub-utilização do espaço de endereçamento.
- Por exemplo: suponha que a UFF precise conectar 1000 dispositivos em uma sub-rede.
 - Sub-rede de classe C é muito pequena: apenas 256 endereços.
 - Solução: atribuir uma sub-rede de classe B.
 - Resultado: 65536 1000 = 64536 endereços ociosos.
 - Mas alocados!

CIDR

- CIDR: Classless InterDomain Routing.
 - Porção de sub-rede de tamanho arbitrário.
 - Formato de endereço: a.b.c.d/x, onde x é o # de bits na porção da sub-rede.



- Convenciona-se que o endereço IP com todos os bits da porção do host iguais a zero seja denominado o "endereço da rede".
- Se porção do host só contém 1's, trata-se do endereço de broadcast.
- Porção da sub-rede é comumente chamada de prefixo.
- O x, portanto, é o tamanho do prefixo.

CIDR: Máscara de Sub-rede

- Notação alternativa:
 - Número de 32 bits tal que um *and* bit-a-bit entre o endereço de um *host* e a máscará resulte no endereço da rede.
 - Exemplo:
 - Host tem endereço 200.20.10.89.
 - Máscara de sub-rede é 255.255.255.224.
 - Endereço da rede: 200.20.10.64.

	200.20.10.89	=	11001000	00010100	00001010	01011001
٨	255.255.255.254	=	11111111	11111111	11111111	11100000
=	200.20.10.64	=	11001000	00010100	00001010	01000000

- Na prática, máscaras são uma sequência de 1's seguida de uma sequência de 0's.
 - Tamanho da sequência de 1's é o tamanho do prefixo na notação CIDR.

CIRD e Tamanhos de Sub-Redes

- O CIDR permite sub-redes de tamanhos arbitrários?
 - Não, ainda há restrições de granularidade.
- Exemplos:
 - Prefixo de 27 bits $-2^5 = 32$ endereços.
 - Prefixo de 26 bits $-2^6 = 64$ endereços.
 - Prefixo de 25 bits $-2^7 = 128$ endereços.
 - Prefixo de 24 bits $-2^8 = 256$ endereços.
 - ...
- Mas há bem mais **opções**.

DHCP

Endereços IP: Como Conseguir Um?

- Pergunta: como um host obtém seu endereço IP?
- Algumas possibilidades:
 - Configurado de maneira estática pelo administrador do sistema em um arquivo.
 - Windows: painel de controle → Redes → Configuração → TCP/IP → Propriedades.
 - UNIX: /etc/rc.config.
 - DHCP: Dynamic Host Configuration Protocol.
 - Obtém configuração dinamicamente diretamente de um servidor.
 - "plug-and-play".

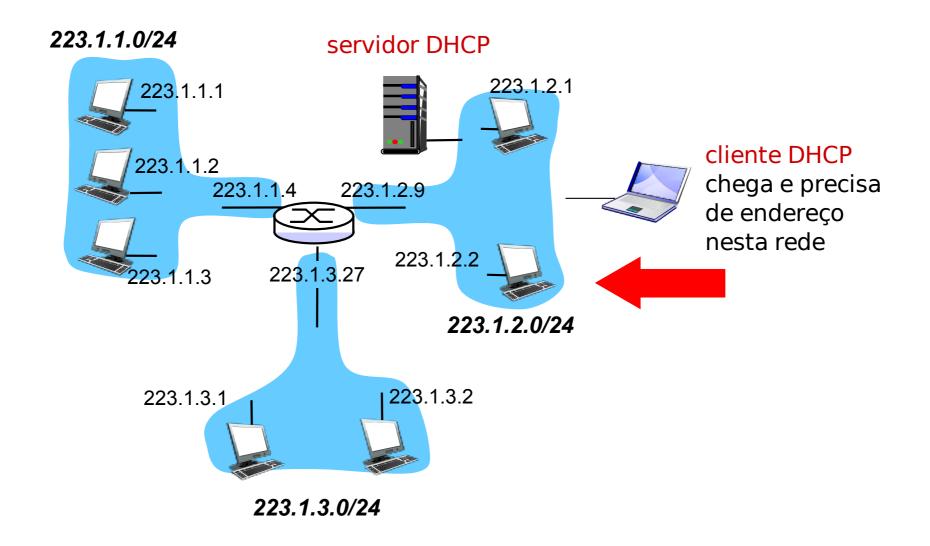
DHCP: Dynamic Host Configuration Protocol

- **Objetivo:** permitir que *host* dinamicamente obtenha seu endereço IP de um servidor da rede quando se conecta a ela.
 - Endereços atribuídos pelo servidor em esquema de "empréstimo" (lease).
 - Dispositivo pode renovar sua lease durante o uso.
 - Permite reutilização de endereços (dispositivos só possuem endereço enquanto conectados à rede/ligados).
 - Dá suporte a usuários móveis que querem se conectar a rede (mais detalhes em Redes II).

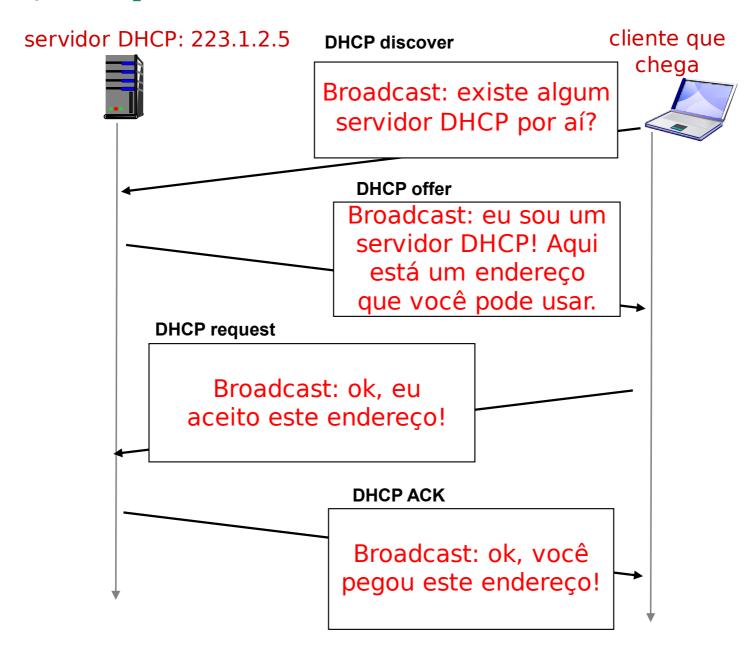
• Visão geral do DHCP:

- Host envia mensagem do tipo "DHCP discover" em broadcast [opcional].
- Servidor DHCP responde com um "DHCP offer" [opcional].
- Host requisita endereço IP com mensagem "DHCP request".
- Servidor DHCP envia endereço com mensagem "DHCP ack".

Cenário de Cliente-Servidor DHCP



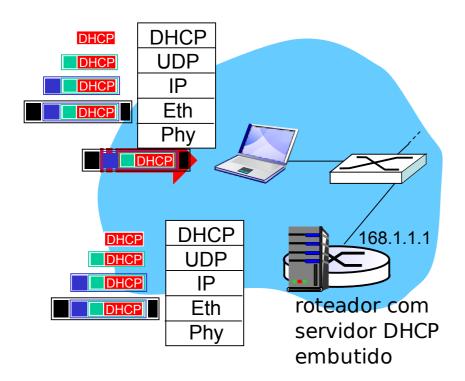
DHCP: Interação Típica



DHCP: Mais que Apenas Endereços IP

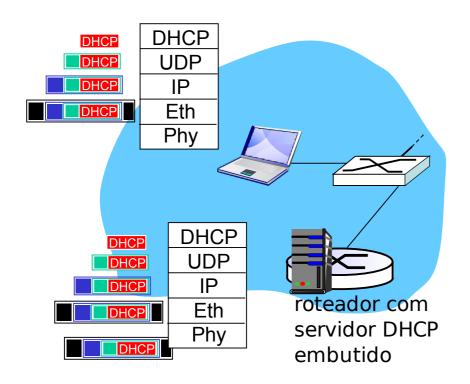
- DHCP pode retornar mais que apenas um endereço IP adequado para aquela sub-rede.
 - Endereço IP do **roteador de primeiro salto**.
 - Também chamado de **gateway padrão**.
 - Nome e endereço IP do servidor DNS local.
 - Máscara de sub-rede.
 - ...

DHCP: Exemplo (I)



- Laptop se conecta à rede e precisa do seu endereço IP, endereço do roteador de primeiro salto, endereço do servidor DNS: utilizar DHCP.
- Requisição DHCP encapsulada em UDP, encapsulado em IP, encapsulado em 802.3 (Ethernet).
- Quadro Ethernet enviado em *broadcast* na rede local, recebido (em particular) no roteador rodando o servidor DHCP.
- Ethernet demultiplexado para IP, demultiplexado para UDP, demultiplexado para DHCP.

DHCP: Exemplo (II)



- Servidor DHCP formula um DHCP Ack contendo o endereço IP do cliente, endereço do roteador de primeiro salto, nome e endereço do servidor de DNS.
- Mensagem é encapsulada e enviada para o cliente.
- Cliente passa a saber seu endereço IP, endereço do servidor DNS, endereço IP do roteador de primeiro salto.

DHCP: Saída de Captura do Wireshark

```
Message type: Boot Request (1)
Hardware type: Ethernet
Hardware address length: 6
                                  request
Hops: 0
Transaction ID: 0x6b3a11b7
Seconds elapsed: 0
Bootp flags: 0x0000 (Unicast)
Client IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Your (client) IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Next server IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Relay agent IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Client MAC address: Wistron 23:68:8a (00:16:d3:23:68:8a)
Server host name not given
Boot file name not given
Magic cookie: (OK)
Option: (t=53,l=1) DHCP Message Type = DHCP Request
Option: (61) Client identifier
   Length: 7; Value: 010016D323688A;
  Hardware type: Ethernet
   Client MAC address: Wistron 23:68:8a (00:16:d3:23:68:8a)
Option: (t=50,l=4) Requested IP Address = 192.168.1.101
Option: (t=12,l=5) Host Name = "nomad"
Option: (55) Parameter Request List
   Length: 11; Value: 010F03062C2E2F1F21F92B
  1 = Subnet Mask; 15 = Domain Name
   3 = Router: 6 = Domain Name Server
   44 = NetBIOS over TCP/IP Name Server
```

```
Message type: Boot Reply (2)
                                          reply
Hardware type: Ethernet
Hardware address length: 6
Hops: 0
Transaction ID: 0x6b3a11b7
Seconds elapsed: 0
Bootp flags: 0x0000 (Unicast)
Client IP address: 192.168.1.101 (192.168.1.101)
Your (client) IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Next server IP address: 192.168.1.1 (192.168.1.1)
Relay agent IP address: 0.0.0.0 (0.0.0.0)
Client MAC address: Wistron 23:68:8a (00:16:d3:23:68:8a)
Server host name not given
Boot file name not given
Magic cookie: (OK)
Option: (t=53,l=1) DHCP Message Type = DHCP ACK
Option: (t=54,l=4) Server Identifier = 192.168.1.1
Option: (t=1,l=4) Subnet Mask = 255.255.255.0
Option: (t=3,I=4) Router = 192.168.1.1
Option: (6) Domain Name Server
   Length: 12; Value: 445747E2445749F244574092;
   IP Address: 68.87.71.226;
   IP Address: 68.87.73.242:
   IP Address: 68.87.64.146
Option: (t=15,l=20) Domain Name = "hsd1.ma.comcast.net."
```

Endereçamento Hierárquico

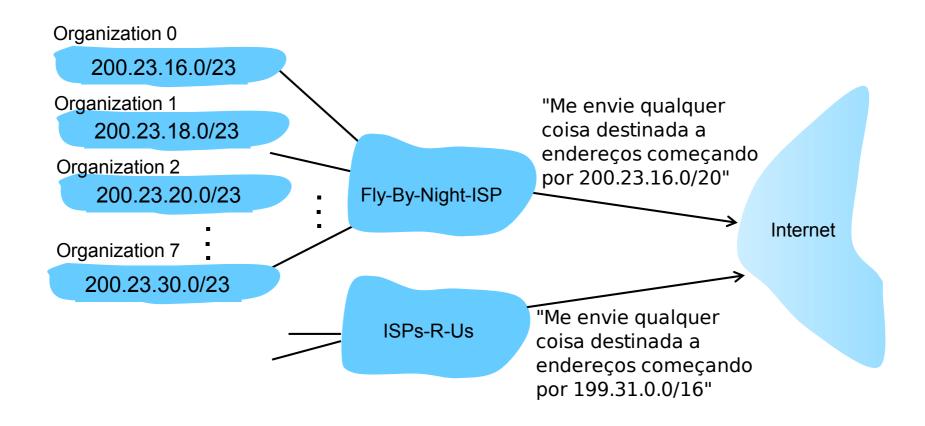
Endereçamento IP: Como Obter Um?

- Pergunta: como a rede obtém seus endereços?
 - i.e., seu prefixo.
- Resposta: é alocada uma porção do espaço de endereços do seu ISP.
 - Uma **sub-rede menor**, contida na sub-rede do ISP, é alocada.
- Exemplo:

					200.23.16.0/20
					200.23.16.0/23
					200.23.18.0/23
Organização 3	11001000	00010111	00010100	00000000	200.23.20.0/23
•••	•••				•••
Organização 7	11001000	00010111	00011110	0000000	200.23.30.0/23

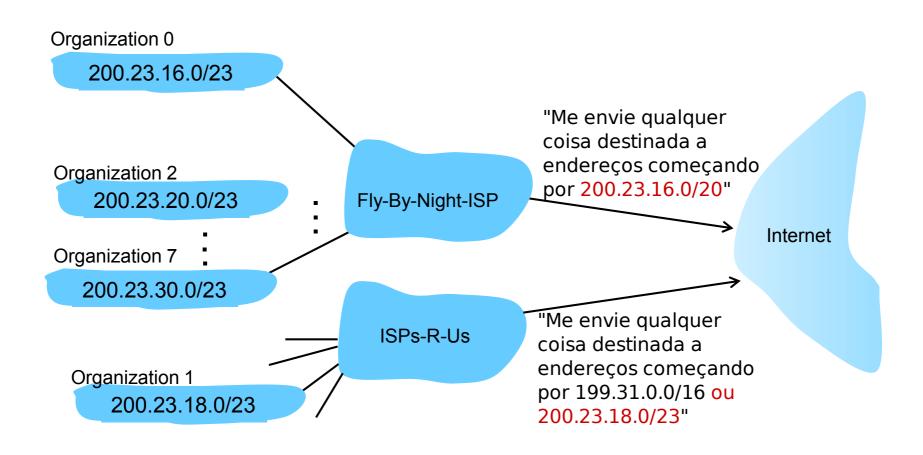
Endereçamento Hierárquico: Agregação de Rotas (I)

• Endereçamento hierárquico permite o anúncio eficiente de informações de roteamento.



Endereçamento Hierárquico: Agregação de Rotas (II)

- Suponha que a organização 1 mude de ISP, mas queira manter seus endereços.
- Agora, o ISPs-R-Us tem rota mais específica para organização 1.
- Endereçamento hierárquico + casamento por prefixo mais longo.



Endereçamento IP: Última Palavra...

- Pergunta: como um ISP obtém um bloco de endereços?
- Resposta: ICANN: Internet Corporation for Assigned Names and Numbers.
 - http://www.icann.org/
 - Aloca endereços.
 - Gerencia DNS.
 - Atribui nomes de domínios, resolve disputas.

Resumo da Aula...

Protocolos da Camada de Rede:

- Vários contribuem.
- Protocolos de roteamento.
- IP.
- ICMP.

• Protocolo IP:

- Define convenções.
- Formato de datagrama.
- Endereçamento.

• Datagrama IP:

- Checksum apenas do cabeçalho.
- Campo de opções, tamanho variável.
- TTL (time-to-live).

• Fragmentação:

- Quebrar datagramas grandes.
- Adequa a limitações de cada enlace.
- Remontados apenas no destinatário.

• Endereçamento IP:

- 32 bits.
- Associados a interfaces.
- Prefixo identifica a sub-rede.
- CIDR, máscara de sub-rede.

• DHCP:

- Protocolo de auto-configuração.
- Atribuição dinâmica de endereços IP.
- Roteador de primeiro salto.
- E mais configurações.
- Cliente-servidor.
- Roda sobre UDP.
- Mensagens em broadcast.

• Endereçamento hierárquico:

- Sub-redes são divididas.
- Novas sub-redes menores.
- Simplifica anúncio de rotas.

Próxima Aula...

- Discutiremos dois protocolos e uma técnica muito popular:
 - NAT: permite que vários dispositivos compartilhem um mesmo endereço IP.
 - ICMP: protocolo de gerência/sinalização associado ao IP.
 - IPv6: próxima (ou atual) versão do protocolo IP.